

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PREVENÇÃO DE BULLYING, VIOLÊNCIA E PRECONCEITO: UM VOO AZUL

Ana Cristina Alves dos Santos¹, Larissa do Canto Gonçalves², Izoete dos Santos Riqueti³

1. Discente do curso de Pedagogia, Unoes, Campos Novos, SC

2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Ana Cristina Alves dos Santos, anaalvesl@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A contação de histórias, além de promover o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, é uma ferramenta pedagógica potente para trabalhar questões sociais e emocionais. No contexto escolar, ela auxilia no enfrentamento de temas complexos como bullying, violência e preconceito, possibilitando a reflexão e o respeito às diferenças. As atividades foram desenvolvidas durante o processo de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este texto faz parte da pesquisa "A contação de histórias como estratégia para trabalhar temas como bullying, violência e preconceito", no componente de estágio. O questionamento, nesta perspectiva foi: como explorar a temática, sem didatismos, mas promovendo a discussão crítica? **Objetivo:** Promover a conscientização e o diálogo sobre bullying, violência e preconceito nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando a contação de histórias como estratégia pedagógica. **Método:** A pesquisa teve abordagem qualitativa, com análise descritiva de dados. A intervenção foi desenvolvida a partir da contação da história um Voo Azul, da escritora catarinense Maria Helena Bazzo, seguida de discussão e exploração da personagem central e a temática. A história aborda de forma sensível, a história de Elise - uma menina diferente dos demais, com pele azulada e cabelos como pétalas de flor, que enfrenta olhares e atitudes discriminatórias. Em etapas seguintes, foi explorada a biografia da autora, construindo o gênero textual biografia, com a trajetória e produções literárias dela. Na sequência, juntamente com os alunos e diretoria escolar, foi elaborado o convite por e-mail para a autora participar de uma manhã especial na escola. O encontro da autora com os leitores foi realizado com uma roda de conversas, conduzida pelas crianças e seus questionamentos sobre a história e o sofrimento de Elise. O encantamento do encontro criou um ambiente de interação e aprendizado significativo. **Resultados:** Os estudantes se envolveram ativamente em todas as etapas, expressando suas percepções sobre respeito, empatia e diversidade. A presença da autora intensificou o interesse dos alunos pela leitura e pela escrita, além de proporcionar uma vivência única de contato direto com o processo criativo literário. Observou-se que a contação de histórias funcionou como um potencializador para o diálogo aberto sobre experiências pessoais e para a valorização das diferenças no ambiente escolar. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a contação de histórias, quando associada à literatura e temáticas sociais relevantes torna-se um recurso potencializador do diálogo e da prevenção de bullying e outras formas de violência, no processo formativo das crianças.

Palavras-chave: Contação de histórias; Literatura; Preconceito e violência; Um voo azul.